



O direito à literatura na Educação Profissional e Tecnológica: curso de capacitação para servidores do Proeja sobre formação integral para o mundo do trabalho

The right to literature in Professional and Technological Education: training course for Proeja employees on integrated education for the world of work

Aloisio T. R. Silva¹, Rosana F. L. Rodrigues²

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus Sertãozinho

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São João da Boa Vista

RESUMO

A literatura humaniza, porque, ao abordar temas universais, permite às pessoas o desenvolvimento de sua individualidade, inseridas em um contexto que representa o coletivo. Suas narrativas promovem identificação do leitor com personagens e, por isso, funcionam como potentes recursos didáticos. O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) atende à demanda de acesso de jovens e adultos à educação profissional e tecnológica (EPT) de forma articulada com a elevação da escolaridade. A literatura pode, assim, ser ferramenta para ensinar conceitos relativos ao mundo do trabalho, que promovam ascensão social. A partir dessa percepção, propomos um curso de capacitação de servidores que atuam no Proeja nos Institutos Federais sobre conceitos da EPT identificados em um conjunto de obras literárias de diversas épocas. Para o desenvolvimento do curso online, que é o produto educacional desta pesquisa, usamos recursos tecnológicos e promovemos formação de formadores, que podem multiplicar esses saberes a estudantes do Proeja. Além desse resultado de ordem social, cumprimos o propósito de contribuir para a EPT, a partir da produção de conteúdo e materiais didáticos sobre os conceitos politécnica, omnilateralidade, currículo integrado e trabalho como princípio educativo.

Palavras-chave: conceitos EPT; literatura; Proeja; curso de formação.

ABSTRACT

Literature humanizes, because, by approaching universal themes, it allows people to develop their individuality, inserted in a context that represents the collective. Their narratives promote the reader's identification with characters and, therefore, serve as a powerful teaching resource. The National Program for the Integration of Professional Education with Basic Education for Young People and Adults (Proeja) gives young and adults access to professional and technological education (EPT) as they advance their education. Literature can, therefore, be a tool to teach concepts related to the working world, which promote social ascension. Based on this perception, we propose a training course for employees who work in Proeja at the Federal Institutes on EPT concepts identified in a set of literary works from different times. For the development of the online course, which is the educational product of this research, we use technological resources and promote the training of trainers, who can multiply this knowledge to Proeja students. In addition to this social result, we fulfill the purpose of contributing to the EPT, through the production of content and teaching materials on the concepts of polytechnics, omnilaterality, integrated curriculum and work as an educational principle.

Keywords: EPT foundations; literature; Proeja; training course.

1. Introdução

Não é comum reconhecer a literatura como direito humano. Quando pensamos em direitos humanos, geralmente, associamos a direitos algo que nos garanta uma vida digna, no que diz respeito às necessidades de sobrevivência, como, por exemplo, alimentação, saúde, trabalho entre outros. Não cogitamos pensar em necessidades que, à primeira vista,

pareçam subjetivas, como a literatura. Contudo, a literatura humaniza à medida que, ao abordar temas universais, faz as pessoas se reconhecerem, enquanto indivíduos, nas narrativas coletivas que tece a partir de enredos com personagens com os quais se identificam.

O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) foi criado para atender à demanda de jovens e adultos pela oferta de educação profissional técnica de nível médio, da qual em geral são excluídos, bem como, em muitas situações, do próprio ensino médio. É uma oportunidade para que esses estudantes retomem e concluam seus estudos, o que lhes pode garantir oportunidades de inserção no mundo do trabalho.

É na intersecção entre literatura e trabalho que surge a motivação para esta pesquisa: identificar conceitos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em um conjunto de obras literárias, de diversas épocas, e criar conteúdo e material didático para o desenvolvimento de um curso de capacitação para servidores que atuam no Proeja nos Institutos Federais. O curso online, produto educacional desta pesquisa, construído com o uso de recursos tecnológicos, orienta esses profissionais a promover formação integral e integrada dos estudantes do Proeja, a partir dos conceitos politécnica, omnilateralidade, currículo integrado e trabalho como princípio educativo e, também, a partir do trabalho com os personagens e enredos das narrativas literárias.

Neste artigo, discorremos, primeiramente, sobre os conceitos da EPT, as características das obras literárias, o Proeja, o uso de narrativas e de tecnologia como recursos didáticos, que são questões que norteiam teoricamente a concepção, desenvolvimento e aplicação do produto educacional. Em seguida, descrevemos o percurso metodológico de criação e realização do curso e, finalmente, apresentamos resultados parciais da coleta e análise de dados advindas da aplicação do produto educacional. Relatamos aqui uma pesquisa ainda em andamento, mas que já revela que a literatura pode ser ferramenta transformadora de práticas educativas que visem à formação cidadã emancipadora e autônoma.

2. Fundamentação Teórica

Apresentaremos, nesta seção, os principais conceitos da Educação Profissional e Tecnológica, a saber: politécnica, educação omnilateral, formação integrada e o trabalho como princípio educativo. Vários autores servirão para embasar nosso referencial teórico, entre os principais citamos: Demerval Saviani, Maria Ciavatta e Antonio Candido. Trabalharemos também os conceitos de EJA, Proeja, Andragogia, além de caracterizarmos as quatro escolas literárias e as respectivas obras, das quais traremos os conceitos da Educação Profissional. Entre os autores utilizados citamos: Gevaerd e Oliveira, Dante Moura e Jô Fortarel. Abordaremos também o uso das narrativas como recurso didático, bem como o uso da tecnologia na educação.

2.1 Os principais conceitos da Educação Profissional e Tecnológica

2.1.1 Politécnica

A palavra trabalho vem do latim *tripalium*, termo utilizado para designar instrumento de tortura, “instrumento feito de três paus aguçados, algumas vezes ainda munidos de pontas de ferro, nas quais agricultores bateriam o trigo, as espigas de milho, o linho, para rasgá-los e esfiapá-los” (ALBORNOZ, 1994, p. 10). A concepção de trabalho como fonte de identidade e autorrealização humana foi constituída a partir do Renascimento. O trabalho adquire então um significado intrínseco, “as razões para trabalhar estão no próprio trabalho e não fora dele ou em qualquer de suas consequências” (ALBORNOZ, 1994, p. 59). Os animais têm sua existência garantida pela natureza; o

trabalho vai diferenciar o homem destes, pois o homem ajusta a natureza às necessidades e finalidades humanas (SAVIANI, 1989).

Politecnia é o domínio dos fundamentos científicos em técnicas diferentes, o que caracteriza o moderno trabalho produtivo. O currículo escolar guia-se pelo princípio do trabalho. “Os trabalhadores não podem ser expropriados de forma absoluta dos conhecimentos, porque sem conhecimentos eles não podem também produzir e, por consequência, se eles não trabalham, não acrescentam valor ao capital” (SAVIANI, 1989, p. 13).

A politecnia postula que o processo de trabalho desenvolve os aspectos manuais e intelectuais. “A sistematização dessas tarefas manuais passa a definir de forma dominante essas profissões, mas não exclui a função intelectual” (SAVIANI, 1989, p. 15). Toma como ponto de partida a contribuição dos socialistas utópicos e a observação do próprio movimento material da produção. Nas palavras de Saviani (1989, p. 16) “politecnia, literalmente, significaria múltiplas técnicas, multiplicidade de técnicas”. Neste trabalho, o estudo do conceito da politecnia se mostrará relevante para a melhor formação dos servidores atuantes no Proeja e para os alunos participantes dos cursos oferecidos nessa categoria nos Institutos Federais.

2.1.2 Educação Omnilateral

Quando pensamos em educação omnilateral, a expressão “se refere a uma formação humana oposta à formação unilateral provocada pelo trabalho alienado, pela divisão social do trabalho, pela reificação, pelas relações burguesas entranhadas” (PEREIRA; LIMA, 2008, p. 284). O termo omnilateral sempre se refere como sendo uma ruptura com o ser humano limitado pela sociedade capitalista. O desafio da escola é produzir um homem completo. O homem omnilateral possui uma ampla abertura e disponibilidade “para saber, dominar, gostar, conhecer coisas, pessoas, enfim, realidades – as mais diversas” (PEREIRA; LIMA, 2008, p. 286). João Amós Comenius (1592-1670) e os socialistas utópicos da primeira metade do Século XIX (Saint-Simon, Robert Owen e Fourier) trabalhavam com “o problema de uma formação completa para os produtores” (CIAVATTA, 2014, p. 190). Karl Marx “defendia um modelo de educação composta pelo trabalho produtivo do ser e a relação entre educação e sociedade” (SANTOS, 2012, p. 98). O estudo dos conceitos da Educação Profissional e Tecnológica por parte dos Servidores do Proeja possibilitará que eles estejam preparados para identificar esses conceitos nas obras, que também serão estudadas no curso a eles oferecido.

2.1.3 Formação Integrada

A educação integrada procura recuperar o conceito de educação politécnica e de educação omnilateral. A discussão sobre formação integrada coloca em pauta uma concepção de educação: educar a todos ou educar apenas uma minoria? (CIAVATTA, 2005) O trabalho é visto como princípio educativo. Existe a superação da dicotomia trabalho manual e trabalho intelectual. A formação integrada sugere tornar íntegro, inteiro, o ser humano dividido pela divisão social do trabalho (CIAVATTA, 2005). Esta pesquisa, ao abordar o trabalho como princípio educativo, possibilitará aos alunos do Proeja uma reflexão sobre como as situações de trabalho análogas à escravidão estão presentes em nossa sociedade.

2.1.4 Trabalho e Literatura

A cultura, em suas diversas manifestações, é igualmente importante e necessária para a qualidade de vida do Homem. Os seres humanos têm “o direito à crença, à opinião, ao lazer e, por que não, à arte e à literatura” (CANDIDO, 2011, p. 176). O mundo da

ficção, da poesia, dos contos e das narrativas está presente no nosso cotidiano e correspondem a uma “necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito” (CANDIDO, 2011, p. 177). Os alunos do Proeja têm o direito a aprender, a ascender na sociedade brasileira, por meio da educação e do trabalho.

2.2 EJA e PROEJA

No Brasil, a trajetória sócio-histórica da EJA é marcada por enfrentamentos, lutas e embates políticos e pedagógicos, os quais, a partir da década de 1960, por meio de ações populares, tiveram na educação popular a principal expressão de reivindicação por uma educação de qualidade para todos (SILVA, 2009). Com o fim da Ditadura Militar e o retorno da Democracia, nos idos da década de 1980, temos uma importante mudança de pensamento: a EJA passa a ser vista como um direito. Esse direito foi negado a essas pessoas na infância, o que seria o período natural para a educação escolarizada (PAIVA, 2006).

O Proeja é um Programa de Integração Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos, originário do Decreto nº. 5.478, de 24/06/2005. Decreto este revogado pela promulgação do Decreto no. 5.840, de 13/07/2006 que instituiu o curso tendo como base de ação a Rede Federal de Educação Tecnológica. (GEVAERD; OLIVEIRA, 2009). Da “população economicamente ativa, 10 milhões de pessoas maiores de 14 anos e integradas à atividade produtiva são analfabetas ou subescolarizadas” (BRASIL, 2007, p.17). A maior justificativa do Proeja é proporcionar às pessoas excluídas do processo produtivo a oportunidade de resgate de seus direitos (GEVAERD; OLIVEIRA, 2009).

2.3 Andragogia

O termo grego *Paidagogos* é formado pelo vocábulo *paidós* (criança) e *agogos* (condutor), ou seja, aquele que conduz a criança. Temos então esse conceito de ensinar crianças durante vários séculos. Quando chegamos ao século XX, pesquisas começam a serem feitas com a educação de adultos. “A teoria de aprendizagem de adultos apresenta desafios aos conceitos estáticos de inteligência, às limitações padronizadas da educação convencional e à teoria que restringe os recursos educacionais a uma classe intelectual” (KNOWLES, HOLTON III, SWANSON, 2009, p. 61). O termo Andragogia aparece para diferenciar do termo pedagogia. Alexandre Kapp (1833) empregou esse termo pela primeira vez. Em 1966, a Universidade de Amsterdam passa a ministrar doutorado para Andragogos. Então podemos definir Andragogia como a ciência de ajudar adultos a aprender. No ano de 2010, existiam no Brasil cento e trinta e oito milhões de brasileiros com mais de 18 anos. Destes, cento e um milhões não concluíram a Educação básica (MOURA, 2014). Esta pesquisa aborda a relevância de garantirmos aos adultos o direito à educação.

2.4 Caracterização das escolas literárias e das obras escolhidas

2.4.1 Romantismo (1836-1881) - O poema “O Navio Negreiro” de Castro Alves e os reflexos da escravidão no mundo do trabalho no Século XXI

O Romantismo é um movimento artístico e filosófico que floresce no fim do século XIII e início do século XIX. Esse novo movimento filosófico e literário que surgira na Inglaterra, na Alemanha e depois se espalhou pela Europa culminou no Brasil, trazendo um sentimento de nacionalismo e de independência (FERREIRA, 2012). Tem como marco inicial a obra “Suspiros Poéticos”, de Gonçalves de Magalhães, no ano de 1836 (FERREIRA, 2012). O período romântico brasileiro rendeu frutos na poesia, na

prosa e no teatro. São características do Romantismo: a criação deve ter origem em uma expressão pessoal; o sentimento mais importante da vida é o amor; a valorização da Antiguidade greco-romana e a aceitação do misterioso e do sobrenatural. No Brasil, o Romantismo se divide em três gerações, a saber: 1ª. Geração (nacionalista ou indianista); 2ª. Geração (Byroniana) e 3ª. Geração (Condoreira, Social).

Estudamos o poema “O Navio Negroiro”, de Castro Alves, e os reflexos da escravidão no mundo do trabalho no século XXI. (ROCHA; BRANDÃO, 2013). “O trabalho escravo atinge, principalmente, o trabalhador no meio rural, em diferentes atividades, em especial aquelas ligadas à pecuária, à produção de carvão, à extração do látex e de madeira, à produção de cana de açúcar, dentre outras” (ROCHA; BRANDÃO, 2013, p. 197).

2.4.2 Naturalismo (1881-1893) - “O Cortiço”, de Aluísio Azevedo, e o (anti)modelo de capitalista

Aluísio Azevedo (1857- 1913) publicou a primeira obra naturalista do Brasil, intitulada “O Mulato”. Ingressou na carreira diplomática servindo na Espanha, Itália, Japão, Inglaterra e Argentina. (FORTAREL, 2008). No Naturalismo (1881-1893) estudaremos a obra de Aluísio Azevedo, “O Cortiço”. Há o personagem João Romão como o modelo (ou antimodelo) de capitalista, uma vez que trabalha visando exclusivamente ao lucro.

2.4.3 Realismo (1881-1893) – “Memórias Póstumas de Brás Cubas”.

A obra que inaugura o Realismo é “Madame Bovary”, de Flaubert, publicado em 1857. No Brasil, a figura mais relevante do Realismo foi o escritor Machado de Assis (1839-1908). A obra “Memórias Póstumas de Brás Cubas” é considerada uma das maiores obras literárias brasileiras. O objeto de estudo é o personagem Brás Cubas, um filho da fortuna que nunca trabalhou. O protagonista da obra é um homem oriundo da elite brasileira do século XIX. Viveu uma vida sem sentido e sem realizações, porém seu orgulho na vida era nunca ter trabalhado para se sustentar.

2.4.4 Modernismo (1922-1950) – Fabiano, o trabalhador retirante da obra “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos

O Modernismo no Brasil tem como marco a Semana de Arte Moderna, realizada entre os dias onze e dezoito de fevereiro de 1922. O Modernismo divide-se em três fases, a saber: 1ª. geração (1922- 1930) – Geração conhecida como Fase Heroica; 2ª. geração (1930 – 1945) – Período de consolidação do Movimento Modernista no Brasil e 3ª. Geração (1945- 1960).

Graciliano Ramos de Oliveira (1892 – 1953). Realizou estudos na capital alagoana no ano de 1905 e no ano seguinte publica seus primeiros sonetos. Participa com textos em jornais e revistas (Jornal de Alagoas e Correio de Maceió). Em 1928, termina a obra “Caetés”, publicada em 1933. (FORTAREL, 2008). Sob a acusação de ser comunista e de tramar a queda de Getúlio Vargas, é encarcerado em março de 1936. Permaneceu preso até o início de 1937. No período preso, escreve a obra “Memórias do cárcere”, publicada postumamente.

“Vidas Secas”, romance publicado em 1938, conta a história de uma família de retirantes que constantemente tem que se mudar para áreas que sofrem menos com a seca. A história de Fabiano pode ser comparada a uma teia de aranha, em que ele e sua família (sinhá Vitória, o menino mais novo, o menino mais velho e a cachorra baleia) estão sempre no centro. (BOTOSSO, 2013). Fabiano representa um trabalhador sem qualificação. O foco aqui é discutir como a vida de um trabalhador com melhor

qualificação pode melhorar, o quanto um curso técnico do Proeja pode acrescentar à qualidade de vida de quem o realiza.

2.5 O uso de narrativas como recurso didático

As narrativas se constituem em eixos estruturadores de programas curriculares, favorecendo a apresentação de conteúdos científicos num contexto social, histórico e cultural específico (AMORIM; RABELO; RODRIGUEZ, 2015). A narrativa permite o diálogo entre os vários conteúdos que os alunos estudam através da linguagem. A narrativa deve ser utilizada na apresentação dos conteúdos, uma vez que facilita sua compreensão e memorização, além de aumentar o interesse dos alunos. Quando falamos de uma narrativa, destacamos o enredo, as personagens, o tempo, o espaço, o narrador e o foco narrativo.

Podemos definir enredo como o conjunto de acontecimentos que se sucedem de forma ordenada em uma história (AMORIM; RABELO; RODRIGUEZ, 2015). Possui três partes principais: a introdução ou o início, o desenvolvimento ou o meio, e a conclusão ou o fim da história. A introdução tem a função de situar o leitor. Os personagens, os acontecimentos centrais e o pano de fundo da narrativa são apresentados na introdução. O desenvolvimento da narrativa trabalha o ambiente em que os fatos narrados acontecem e o tempo em que a narrativa terá lugar. Por fim, na conclusão, termina-se a história.

É importante ressaltar que todo enredo evolui no tempo e no espaço. É na camada temporal que os acontecimentos são organizados de forma a se tornarem compreensíveis: “os eventos são marcados por estados que se transformam sucessivamente. [...] Tal transformação ocorre na camada temporal” (CARDOSO, 2001, p. 35). Quando se fala de espaço, consideramos a materialidade física. Há também os personagens.

Os tipos de narrador correspondem ao ponto de vista da história contada, isto é, a uma perspectiva particular. Uma determinada história pode ser contada de forma mais subjetiva, aproximando o leitor das alegrias ou angústias da personagem, ou ainda de maneira distante e objetiva. Há narradores que participam da história, mas não são protagonistas, e há aqueles que sabem o que a personagem pensa no seu íntimo.

O uso das narrativas, na presente pesquisa, contempla três obras literárias que narram histórias com princípios relevantes para a Educação Profissional e Tecnológica, além de um poema que narra as viagens dos africanos para o Brasil. Abordamos também o uso da tecnologia na educação, uma vez que o curso é aplicado utilizando-se de recursos tecnológicos.

2.6 O uso da tecnologia na educação

Tecnologia “diz respeito a muitas outras coisas além das máquinas. O conceito tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações” (KENSKI, 2012, p. 22). O objetivo da tecnologia é dar condições para o homem satisfazer sua necessidade de sobrevivência, criar técnicas de facilitação para o seu trabalho diário, bem como sua necessidade de interação com o outro por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação.

Os computadores modernos surgiram na década de quarenta. Nos anos sessenta, nos Estados Unidos, popularizou-se o microcomputador, que se tornou uma das principais ferramentas de trabalho. Já na década de noventa, a internet promoveu grandes mudanças nas esferas sociais e econômicas. A partir de 1970, começa um movimento de uso do computador na Educação (ROCHA, 2007). Na educação a informática tem sido utilizada tanto para ensinar sobre computação como para ensinar praticamente qualquer assunto.

Diversas escolas têm introduzido, em seu currículo escolar, o ensino da informática com o pretexto de que estão trazendo modernidade para a educação (VALENTE, 1993).

O professor terá que ressignificar o seu papel e sua identidade por meio da utilização das novas abordagens pedagógicas que as tecnologias facilitam. O uso da tecnologia na educação traz para os educandos muitos caminhos a percorrer e, para isso, é necessária a presença do professor. Como as tecnologias estão permanentemente em mudança, a aprendizagem contínua é consequência natural do momento social e tecnológico que vivemos, a ponto de podermos chamar nossa sociedade de sociedade de aprendizagem (ROCHA, 2007).

As ferramentas computacionais, em especial a Internet, podem ser um rico recurso para contribuir com a melhoria do nível de aprendizagem. Em nossa pesquisa, utilizamos ferramentas tecnológicas, como os quadrinhos no Pixton, o mapa mental no GoConqr e a nuvem de palavras no Word Clouds. O curso está na plataforma Google Classroom. O mecanismo que utilizaremos para ministrar o curso para os servidores é o Google Meet, uma ferramenta corporativa, pensada e desenvolvida especificamente para as empresas realizarem reuniões em videoconferência ou chamadas de voz a distância. Para a coleta de dados, utilizamos questionários eletrônicos do Google Forms.

3. Metodologia

A metodologia de pesquisa que embasa este estudo fundamenta-se em uma abordagem qualitativa. Segundo Gerhardt e Silveira (2009), a pesquisa qualitativa se preocupa com o aprofundamento de uma organização e de um grupo social. Para a pesquisa qualitativa, não é relevante a representatividade numérica. “A pesquisa qualitativa supõe o contato direto e prolongado do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada” (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.11). A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Esse tipo de pesquisa foi aplicado inicialmente em estudos de Antropologia e Sociologia, fazendo um contraponto à pesquisa quantitativa dominante (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). As características da pesquisa qualitativa são: objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno; observância das diferenças entre o mundo social e o mundo natural; respeito ao caráter interativo entre os objetivos buscados pelos investigadores, suas orientações teóricas e seus dados empíricos; busca de resultados os mais fidedignos possíveis; oposição ao pressuposto que defende um modelo único de pesquisa pra todas as ciências (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32).

“Uma boa análise começa com a compreensão e a internalização dos termos filosóficos e epistemológicos que fundamentam a investigação” (MINAYO, 2012, p. 622). É isso que a pesquisa propõe fazer ao transmitir para os servidores do Proeja, participantes da aplicação do produto educacional, as características gerais das Escolas Literárias (Romantismo, Naturalismo, Realismo e Modernismo), a fim de verificar como essas características têm conexão com o mundo do trabalho para mostrar que existem conceitos e princípios da EPT intrínsecos em obras literárias que podem ser estudadas por alunos do Proeja. Referimo-nos aqui dos conceitos do trabalho como princípio educativo, politecnia, Educação Omnilateral e a Formação Integrada. O pesquisador é parte inseparável do processo de pesquisa, uma vez que o curso foi preparado e ministrado pelo pesquisador.

Podemos, então, classificar este estudo como uma pesquisa-participante. A característica da pesquisa-participante é o envolvimento e identificação do pesquisador com as pessoas investigadas. A pesquisa participante foi criada por Bronislaw Malinowski: para conhecer os nativos das ilhas Trobriand, ele foi se tornar um deles. Rompendo com a sociedade ocidental, montava sua tenda nas aldeias que desejava estudar, aprendia suas línguas e observava sua vida cotidiana (FONSECA, 2002).

Esta é também uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é considerada uma fonte de coleta de dados secundária e pode ser definida como contribuições culturais ou científicas realizadas no passado sobre um determinado assunto, tema ou problema que possa ser estudado (LAKATOS, MARCONI, 2001; CERVO, BERVIAN, 2002). A pesquisa bibliográfica se utiliza das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto. Vários autores foram utilizados nessa pesquisa bibliográfica, entre os principais citamos: Demerval Saviani, Maria Ciavatta, Candido, Gevaerd e Oliveira, Dante Moura e Jô Fortarel. É também uma Pesquisa Documental, pois realizamos o estudo dos Planos de Cursos do Proeja.

Após a realização da pesquisa bibliográfica utilizamos como coleta de dados a observação e o questionário. Os participantes do curso responderam um Questionário Diagnóstico¹, um Questionário Avaliativo² e após a conclusão do curso um Questionário de Complemento de Dados da Pesquisa³ enviado no endereço eletrônico. Esse questionário foi necessário, uma vez que, a princípio, matriculamos quinze participantes, porém somente quatro cursistas efetivamente realizaram o curso.

O questionário “refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche” (CERVO, BERVIAN, 2002, p.48). Ele pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maior objetividade na tabulação e análise dos dados. Dentre as vantagens do questionário, estão as seguintes: permite alcançar um maior número de pessoas; é mais econômico; a padronização das questões possibilita uma interpretação mais uniforme dos respondentes, o que facilita a compilação e comparação das respostas escolhidas, assegura o anonimato ao interrogado (OLIVEIRA, 2011).

A utilização da coleta de dados na pesquisa é importante, pois auxilia no levantamento de vários conceitos relevantes sobre o mundo do trabalho presentes nas quatro obras selecionadas. Contribui de forma especial com a formação de professores e servidores do Proeja, que se transformarão em multiplicadores de conhecimento ao ensinar seus alunos.

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Examina-se fatos ou fenômenos que se desejam estudar e não consiste apenas em ver e ouvir. A observação ajuda o pesquisador a “identificar e obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento” (MARCONI; LAKATOS, 1996, p. 79). Desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o investigador a um contato mais direto com a realidade. É o ponto de partida da investigação social.

A observação e a coleta de dados apoiam o estudo das grandes obras da literatura brasileira e sua ligação com o mundo do trabalho para fins de ensinar e debater conceitos relevantes. A literatura é relevante, pois apresenta às pessoas “as situações de restrição

¹ <https://forms.gle/RdixMTUmKv9BFDRMA>

² <https://forms.gle/z5Pms1e5ncn7fxvX6>

³ https://docs.google.com/document/d/1j9T8wISjQfORKUo1uKmYcsuELNu9tZ4R/edit?usp=share_link&oid=107387145428887108638&rtfop=true&sd=true

dos direitos, ou de negação deles, como a miséria, a servidão, a mutilação espiritual” (CANDIDO, 2011, p. 188). Portanto, os alunos do Proeja têm o direito a aprender, a ascender na sociedade brasileira, por meio da educação e do trabalho, assim como qualquer brasileiro.

O estudo das obras literárias foi desenvolvido durante o curso de formação para professores e servidores que atuam no Proeja, que consiste no produto educacional desta pesquisa. Os participantes do curso pertencem ao IFSP Câmpus Suzano, localizado à Avenida Mogi das Cruzes, 1501, no Parque Suzano. O curso de qualificação foi ministrado por meio do Google Meet. Todos os materiais necessários para a realização do curso foram disponibilizados aos cursistas por meio do Google Classroom⁴, ou Google Sala de Aula. O Código do Google Classroom preparado para o curso é cprfw6o.

Os cursistas receberam um mapa de atividades⁵, em que apresentamos todas as informações necessárias para que o planejamento do curso seja viabilizado na prática. Consta a distribuição da carga horária; todas as atividades teóricas e práticas do curso, seu período de duração; definem-se as mídias e as ferramentas de EaD e os recursos do AVA, bem como os critérios de avaliação. O mapa de atividades é um recurso que permite ter uma visão panorâmica de cada unidade de aprendizagem, através da organização dos elementos básicos do processo educacional como objetivos, papéis, atividades, conteúdos, ferramentas, ambientes e avaliação (FILATRO, 2008).

As atividades teóricas e práticas foram planejadas à luz dos conceitos da EPT e com base nas obras literárias. Os cursistas receberam um slide⁶ para melhor estudar os conceitos supracitados. Também utilizamos uma série de vídeos⁷. Disponibilizamos as quatro obras literárias⁸ e textos úteis⁹. Utilizamos também um trecho do Filme “2001: Uma Odisseia no Espaço”¹⁰ e indicamos como leitura complementar a obra “Torto Arado”¹¹. Nas atividades práticas os alunos prepararam um Mapa Mental¹², uma Nuvens de Palavras¹³ e produziram histórias em Quadrinhos por meio do Pixton¹⁴.

No primeiro encontro online do curso, realizamos a aplicação do questionário diagnóstico. Esse questionário é composto de doze perguntas, em que as onze primeiras questões são fechadas e a décima segunda é uma pergunta aberta, uma vez que pede que os participantes escrevam um breve comentário, uma sugestão ou uma indagação sobre esta pesquisa.

⁴ <https://classroom.google.com>

⁵ https://docs.google.com/document/d/1EoqS3OE66tVtb4bFc2CBZuVgGIFuue_t/edit?usp=share_link&uid=107387145428887108638&rtpof=true&sd=true

⁶ https://docs.google.com/presentation/d/1WLnd2YTFxL7LFCNB6qFTvy_MWg49uXSb/edit?usp=sharing&oid=107387145428887108638&rtpof=true&sd=true

⁷ Politecnia: <https://youtu.be/2o89DIH76rw>; Omnilateralidade: <https://youtu.be/AJueX9-a2Ic>; Currículo Integrado: <https://youtu.be/kKYAfAPw3F8>; Castro Alves: <https://youtu.be/SBK2FH-LNL0>; O Trabalho Escravo no século 21: https://youtu.be/NT_jEj1A2HM; Trabalho Escravo no Mundo contemporâneo: <https://youtu.be/YsxWccqgPQk>; João Romão anti(modelo) de Capitalista: <https://youtu.be/zZsyuDMTfU>; Vidas Secas – Retirantes/Refugiados: <https://youtu.be/8vymiI6Kpa8>; Vidas Secas – Cenário Econômico: <https://youtu.be/B1GNEzsguCI>.

⁸ https://drive.google.com/drive/folders/1F_t8iQ-_elujT4h0lZ4HueOMGih5liCe?usp=sharing

⁹ O Direito à Literatura

<https://drive.google.com/file/d/17Gn4qjue66qrRA0UzR89JrvQ9sF7pN5x/view?usp=sharing>; O Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Omnilateral. Por que lutamos? Maria Ciavatta https://drive.google.com/file/d/15hmGrLk46qFduxu7TwNH4XkbQkkho5_U/view?usp=sharing

¹⁰ <https://www.youtube.com/watch?v=EGrKMF5OgfE>

¹¹ <https://drive.google.com/file/d/1vX7zsq5RF6iMwmV3YOUS52hgb1RFjI4/view?usp=sharing>

¹² <https://www.goconqr.com/pt-BR/mapas-mentais/>

¹³ <https://www.wordclouds.com>

¹⁴ <https://www.pixton.com/br>

O questionário avaliativo foi aplicado no último encontro do curso. Este é um questionário para avaliação e validação do Produto Educacional. São oito questões das quais sete são fechadas e a última pergunta aberta, para que os participantes possam deixar comentários sobre pontos positivos e negativos do produto educacional e sugestões de melhoria para a pesquisa. Os dois questionários foram aprovados, assim como a pesquisa, pelo Comitê de Ética e Pesquisa que emitiu o Parecer 5.196.541, no dia 10 de janeiro de 2022.

4. Produto Educacional

A partir do tema da dissertação, “O papel da literatura para a formação de servidores do Proeja: o que obras do Romantismo, Naturalismo, Realismo e Modernismo ensinam sobre politecnia, educação omnilateral e formação integrada”, foi produzido, como produto educacional, um curso de formação intitulado “O papel da literatura para a formação de servidores do Proeja a partir das bases conceituais para a EPT”. O público-alvo do curso são os técnicos administrativos e professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo dos Campus São Miguel Paulista e Suzano, que atuam no Proeja.

O Proeja é destinado a jovens e adultos que não conseguiram concluir a formação básica em idade regular e buscam a certificação do ensino médio vinculado a uma formação profissional. A literatura então, por meio de sua função social, motivará o aluno do Proeja a ascender no mundo do trabalho, buscando uma posição de protagonista.

O produto educacional é elaborado com o intuito de responder a uma pergunta/problema oriunda do campo de prática profissional. Podendo ser um artefato real ou virtual, ou ainda, um processo. Deve apresentar, em sua descrição, as especificações técnicas, ser compartilhável, registrado em plataforma, apresentar aderência às linhas e aos projetos de pesquisa, possuir potencial de replicabilidade por terceiros, além de ter sido desenvolvido e aplicado para fins de avaliação, prioritariamente, com o público-alvo a que se destina (RIZZATTI, I. M. *et al*, 2020).

“A função de um PE desenvolvido em determinado contexto sócio-histórico é servir de produto interlocutivo à professores e professoras que se encontram nos mais diferentes contextos do nosso país” (RIZZATTI, I. M. *et al*, 2020, p. 2).

O curso integra narrativas literárias e conceitos da EPT. O mundo da ficção, da poesia, dos contos e das narrativas está presente no nosso cotidiano e correspondem a uma “necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito” (CANDIDO, 2011, p. 177). Passamos então a trabalhar textos relevantes da Literatura Brasileira: o poema “O Navio Negreiro”, de Castro Alves; a obra de Aluísio Azevedo, “O Cortiço”; “Memórias Póstumas de Brás Cubas” de Machado de Assis e por fim “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos. Nessas quatro obras, identificamos e mapeamos conceitos e princípios da Educação Profissional e Tecnológica relacionados ao mundo do trabalho, tais como o trabalho como princípio educativo, o currículo integrado (que visa a vencer a separação do ensino propedêutico e técnico) e a politecnia.

O curso foi formalmente criado por meio do SUAP¹⁵. Como forma de inscrição utilizamos o Google Forms. Criamos um formulário de inscrição e por meio de um cartaz divulgamos o link¹⁶ de inscrição para interessados nos campus de Suzano e São Miguel Paulista. Criamos um cartaz de divulgação utilizando a ferramenta Canva¹⁷. Iniciou-se a divulgação com trinta dias de antecedência e aceitamos as inscrições até o dia 10 de Maio de 2022. No período de matrículas, recebemos catorze matriculados de Suzano e um de

¹⁵ https://drive.google.com/file/d/1OHIITJ97y3t4s4QqQ9Xk_PqvbPGyfb/view?usp=share_link

¹⁶ <https://forms.gle/EJknRUVNvqhV9Em89>

¹⁷ https://drive.google.com/file/d/1uS9hE8Uq1y9Cp6lh06hkGaFgJISLe8uo/view?usp=share_link

São Miguel Paulista. Porém este matriculado não participou de nenhuma das aulas. Devido a isso, contamos apenas com participantes do Campus de Suzano/SP. Dos catorze matriculados, dez responderam o Questionário Diagnóstico; no entanto somente quatro efetivamente realizaram o curso *on-line*.

A escolha do Google Classroom foi devido ao fato de ser um conjunto de ferramentas gratuitas de comunicação, armazenamento e gestão, capazes de impactar positivamente a produtividade das turmas. O mapa de atividades do curso on-line foi preparado com os seguintes itens: aula, unidade (tema principal), subunidades (subtemas), objetivos específicos, atividades teóricas e mídia/ferramentas de EaD e atividades práticas e mídia/ferramentas de EaD.

Na primeira aula os cursistas, entregaram o Questionário Diagnóstico criado pelo Google Forms que havia sido enviado antecipadamente por meio do Google Classroom. O objetivo aqui era conhecer o perfil dos participantes do curso e seus conhecimentos sobre as obras literárias e os princípios e conceitos da EPT. Eles também enviaram por meio de link¹⁸ o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Também apresentamos um trecho do filme: “2001: Uma Odisseia no Espaço”; trecho esse que nos possibilitou refletir sobre a evolução da tecnologia. Posteriormente apresentamos aos nossos participantes os Conceitos e princípios da EPT e as características das escolas literárias. Para essa primeira aula fizemos usos de slides¹⁹, vídeos que explicam os conceitos de Politecnicidade, Currículo Integrado e Omnilateralidade. Oferecemos também um texto sobre o direito à literatura e disponibilizamos um link para uma pasta contendo todas as obras utilizadas no curso. Por fim à parte prática os participantes tiveram que criar um mapa mental apresentando os conceitos e princípios da EPT nas obras literárias escolhidas.

Por ocasião da segunda aula, realizamos a identificação dos princípios da EPT nas quatro obras literárias escolhidas. Para fundamentarmos essa aula utilizamos slides, vídeos sobre a vida e obra de Castro Alves, o trabalho escravo no século XXI, um estudo sobre o personagem João Romão, uma reflexão sobre os retirantes na obra “Vidas Secas” e a ligação com os modernos refugiados. Além disso, estudamos o cenário econômico dessa obra. Para um reforço aos nossos cursistas, solicitamos como leitura complementar o texto “O Ensino Integrado, a Politecnicidade e a Educação Omnilateral. Por que lutamos?”, da pesquisadora Maria Ciavatta. Como atividade prática, os cursistas produziram um texto e criaram uma nuvem de palavras.

No penúltimo encontro de nosso curso, abordamos a criação de histórias em quadrinhos. Expomos aos participantes que eles deveriam escolher uma cena específica das obras estudadas. Eles deveriam então utilizar o Pixton para criar histórias em quadrinhos online. A plataforma permite escolher personagens, cenários e adicionar balões de conversas para compor uma história de forma fácil. Para isso apresentamos aos cursistas um vídeo sobre como criar uma história em quadrinho com o Pixton²⁰. Para poderem utilizar com mais facilidade o Pixton, oferecemos aos alunos a obra “Softwares Educacionais”²¹; uma vez que tem um capítulo explicando como utilizar esses recursos. Fornecemos um link²² para um Tutorial da Pixton. Fornecemos o texto de Demerval Saviani “Trabalho e Educação: fundamentos ontológicos e históricos”. Finalmente no

¹⁸ <https://drive.google.com/drive/folders/17Jt1G2BjHnwQq4wFSerz2ZvO1qf4Lac?usp=sharing>

¹⁹ https://docs.google.com/presentation/d/1WLnd2YTFxL7LFCNB6qFTvy_MWg49uXSb/edit?usp=sharing&oid=107387145428887108638&rtfpof=true&sd=true

²⁰ <https://www.youtube.com/watch?v=aKkKMPjIVC8>

²¹ <https://editora.ifsp.edu.br/edifsp/catalog/book/30>

²² https://drive.google.com/file/d/1r3spN8az9AFeQ0zKuEs_tHzKeaux0FD/view?usp=sharing

nosso último encontro reservamos para que todos pudessem apresentar suas histórias em quadrinhos.

Deixamos como material complementar a sugestão de leitura da obra “Torto arado”. Torto Arado é um romance brasileiro de 2019 escrito pelo autor baiano Itamar Vieira Junior. Disponibilizamos para os alunos um Questionário Avaliativo, objetivando coletar dados para a Validação do Produto Educacional. Posteriormente, no dia 21 de junho de 2022, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Sertãozinho/SP, emitiu por meio do SUAP um Certificado de Participação de Evento²³ para todos os participantes, assinados pela Pró-reitora de Extensão. O pesquisador também recebeu um certificado como organizador do evento²⁴. Devido ao fato de que, dos quinze alunos matriculados, apenas quatro alunos efetivamente realizaram o curso, fez-se necessária uma nova coleta de dados por meio de um Questionário de Complemento de Dados da Pesquisa.

5. Resultados parciais

O primeiro resultado parcial da pesquisa é o Questionário Diagnóstico²⁵. O objetivo desse Questionário é conhecer o perfil dos participantes do curso e seu conhecimento prévio sobre as obras literárias e os princípios e conceitos da EPT. Da análise das respostas deste questionário a maioria dos nossos matriculados são mulheres. A maioria tem como formação acadêmica o Mestrado e são servidores (as) do Instituto Federal há mais de seis anos.

Todos os participantes do curso pertencem ao Câmpus Suzano/SP. O número de matriculados neste Câmpus foi de catorze, dez participantes responderam o Questionário Diagnóstico, porém somente quatro alunos efetivamente realizaram o curso *on-line*. A maioria dos participantes já havia lido três das quatro obras escolhidas e admitem que os conceitos de Politecnia, Omnilateralidade e Currículo Integrado podem estar presentes nessas obras (Fig.1). Metade dos participantes conheciam os princípios da Educação Profissional (Fig.2) e tecnológica e mostraram conhecimento sobre o que é Ensino Médio Integrado e o Proeja (Figs.3 e 4).

8. As obras selecionadas para este trabalho são as seguintes: “O Navio Negreiro”, de Castro Alves; “O Cortiço” de Aluísio Azevedo; “Memórias Póstumas...” da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?
10 respostas

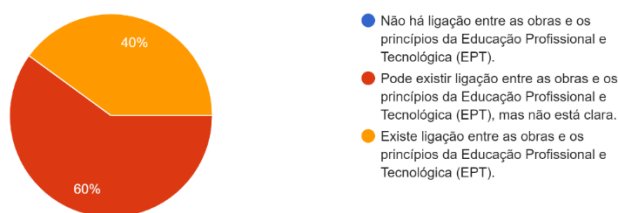


Figura 1: Percepção dos cursistas sobre a relação entre as obras literárias e EPT. Fonte: Google Forms.

²³ https://drive.google.com/file/d/14SCnIJUzIXaPcH2DOgQS2MJqBGtg_PCX/view?usp=share_link

²⁴ https://drive.google.com/file/d/1NeNxILL2J_8hEZQ-70stP4526oJqIFMB/view?usp=share_link

²⁵ https://drive.google.com/drive/folders/1hY8u1hko-HWPO0s1vj9AuHt3MFH-34R4?usp=share_link

7. Você conhece os princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT)?
10 respostas

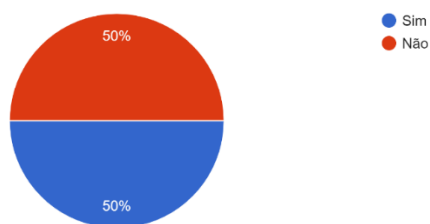


Figura 2: Conhecimento prévio dos cursistas sobre princípios da EPT. Fonte: Google Forms.

9. O que você entende por Ensino Médio Integrado?
10 respostas

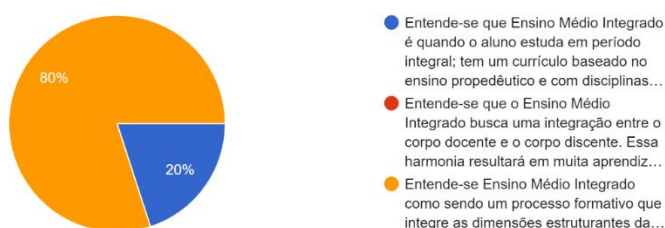


Figura 3: Concepção dos cursistas sobre EMI. Fonte: Google Forms.

10. O que você entende por PROEJA?
10 respostas



Figura 4: Concepção dos cursistas sobre Proeja. Fonte: Google Forms.

Os cursistas também entregaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido²⁶. Como resultado da parte prática da primeira aula, sobre conceitos e princípios da EPT e características das escolas literárias, houve a criação de Mapas Mentais²⁷ (Fig. 5), usando a ferramenta GoConqr²⁸.

²⁶ https://drive.google.com/drive/folders/1mfjewSJOU3Lagz0j85Q-62ebw0GQhrlz?usp=share_link

²⁷ https://drive.google.com/drive/folders/1g6mac4Q-JC9-TU6UNSEhp0RON_gU-kWS?usp=share_link

²⁸ <https://www.goconqr.com>

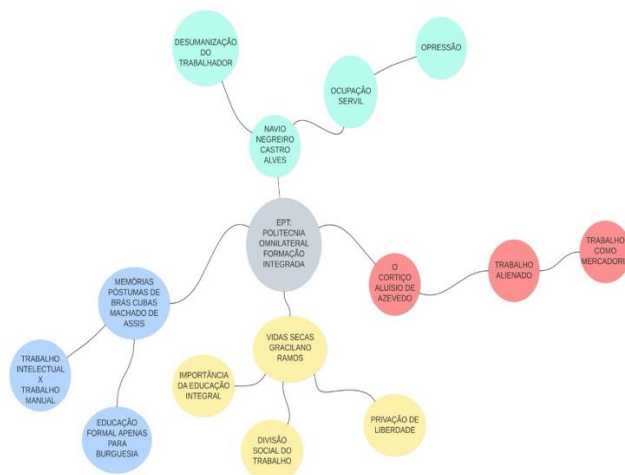


Figura 5: Mapa Mental. Fonte: Criado por aluno do curso.

Na etapa posterior à identificação dos princípios e conceitos da EPT nas obras literárias, os cursistas formaram duplas. Escolheram uma das obras literárias e escreveram um texto entre 350 a 500 palavras em um arquivo doc, apresentando o personagem e o princípio da EPT que ele representa. Com esse texto, utilizando a ferramenta wordclouds²⁹, produziram nuvens de palavras (Fig. 6)³⁰.



Figura 6: Nuvem de Palavras. Fonte: Criado por aluno do curso.

No fechamento dos encontros, os participantes tiveram um período para apresentar suas histórias em quadrinhos (Fig. 7)³¹. Cada cursista pode compartilhar sua produção e explicar o que desejou transmitir por meio dela. No final, foi feito um comentário por parte do professor sobre aquilo que os alunos produziram.

²⁹ <https://www.wordclouds.com>

³⁰ https://drive.google.com/drive/folders/1x27rIp8uf4NV89b8RMPD5hi3HBUC2Zjw?usp=share_link

³¹ https://docs.google.com/document/d/1AQfTtnRbNW15LwPOL1jsXFKsoHiIk0S_/edit?usp=share_link&oid=107387145428887108638&rtmpof=true&sd=true

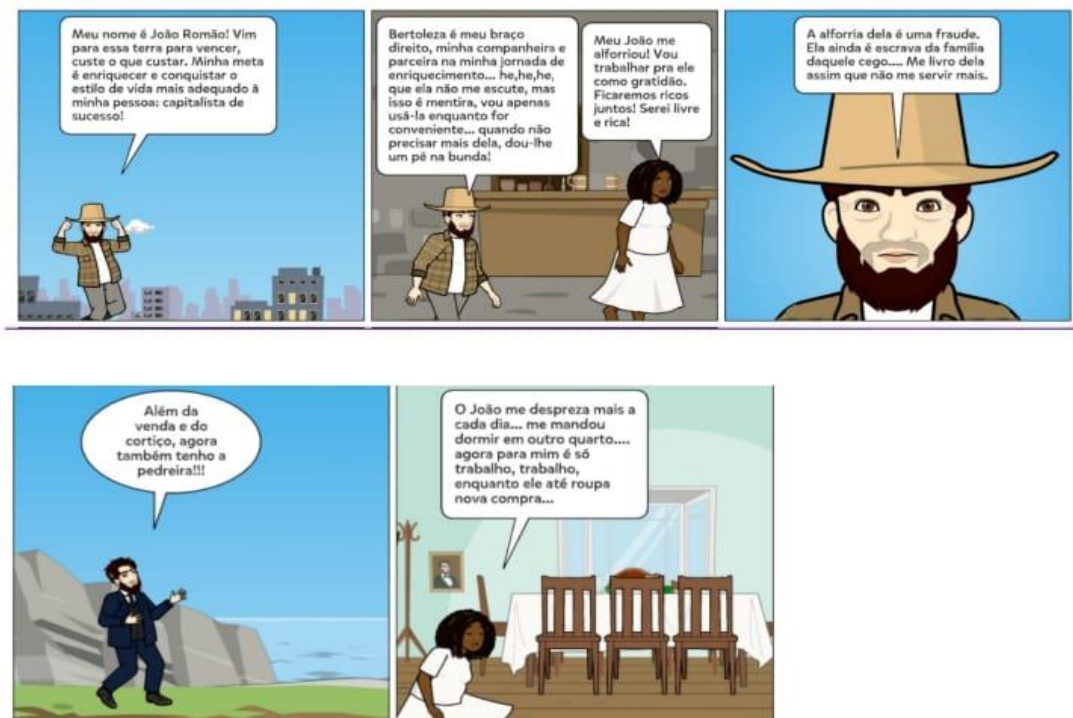


Figura 7: História em Quadrinhos. Fonte: Criado por aluno do curso.

Uma vez concluídos os quatro encontros semanais, com a duração de duas horas cada, os participantes tiveram duas semanas para responder o Questionário Avaliativo.

Quando estudamos a resposta dos quatro questionários devolvidos, percebemos que todos os participantes concordam que o produto educacional consegue mostrar que existem conceitos e princípios da EPT intrínsecos nas quatro obras literárias e que estes conceitos podem ser estudados pelos participantes do Proeja (Fig. 8). Também concluíram que o produto educacional conseguiu descrever como os conceitos do mundo do trabalho podem ajudar na formação de discentes com uma visão crítica e omnilateral (Fig. 9). Os cursistas também relataram ter gostado muito da proposta do produto educacional de apresentar a atividade pedagógica com a produção das histórias em quadrinhos (Fig. 10). A opinião em relação ao aspecto visual das histórias em quadrinhos por parte dos cursistas é que ela é muito boa.

1. O Produto Educacional consegue mostrar que existem conceitos e princípios da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) intrínsecos em ... Literárias que podem ser estudadas pelos alunos.
10 respostas

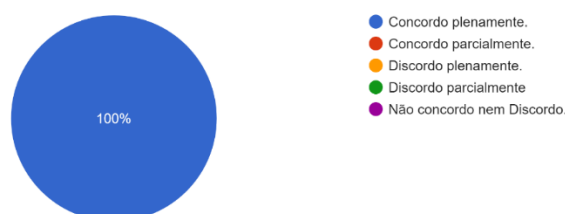


Figura 8: Relação EPT e obras literárias. Fonte: Google Forms.

4. O Produto Educacional apresenta a proposta da realização de uma atividade pedagógica com quadrinhos com a utilização do editor em quadrinh...ião sobre a utilização desse recurso tecnológico?
10 respostas



Figura 9: Uso da história em quadrinhos. Fonte: Google Forms.

7. A proposta trazida pelo Produto Educacional possui uma perspectiva de mudança para os alunos?
10 respostas

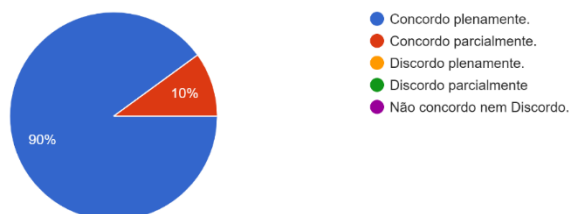


Figura 10: Produto Educacional e formação de estudantes do Proeja. Fonte: Google Forms.

Na última questão do questionário avaliativo, os cursistas puderam dar sua opinião sobre o produto educacional. Recebemos as seguintes informações: “Aprendi muito a partir das dicas mesmo não conhecendo todas as obras”. “É uma janela de oportunidade para criarmos com os alunos”. “Gostei muito da possibilidade de criação de quadrinhos relacionados à Literatura. É interessante tanto para apresentação das aulas quanto para atividades dos alunos”. “Penso que o curso foi ótimo porque nos deu ideia de como abordar questões relativas ao mundo do trabalho e à própria realidade dos alunos a partir das obras literárias”.

No Quadro 1, apresentamos algumas reflexões dos cursistas a partir da coleta de dados do questionário complementar.

Quadro 1: Respostas dos cursistas ao questionário complementar

<p>No pensamento do Professor Antonio Cândido, o acesso a Literatura se constituiu em um Direito do Ser Humano. Como fazer com que às pessoas se apropriem desse Direito? O que a Escola pode ajudar nessa apropriação?</p>	<p>Desde que o sujeito nasce, é importante que seja inserido no universo da literatura, por meio dos adultos que o circunda, apresentando conteúdos literários diversos de acordo com sua capacidade cognitiva de apreensão, bem como explorando os aspectos não gráficos que fazem parte do universo literário. Com a inserção do sujeito no universo escolar, quando se apropria da habilidade de leitura, a instituição deve propor meios diversos de seguir nessa imersão, desenvolvendo projetos de leitura, gincanas, roda de conversa sobre os livros, exposição de achados interessantes feito pelos leitores, feira literária etc, de</p>
---	--

	modo a extrair e socializar, da melhor forma, a experiência literária.
Quando apresentamos os principais conceitos da EPT, procuramos fazer com que os cursistas tenham uma visão de como esses conceitos são relevantes aos participantes do Proeja. Como você apresentaria ao seu aluno o trabalho como princípio educativo? Dê um exemplo de alguma atividade possível.	Pediria a eles que observassem e pensassem sobre as atividades que realizam em seu trabalho por meio de algumas questões como: quem detêm os meios de produção?; você usufrui do que produz?; Você leva para outras esferas de sua vida o que aprendeu a fazer em seu trabalho?; Você gostaria de exercer outra profissão? Por quê?
Como a Educação Omnilateral pode contribuir para que a vida da população brasileira melhore?	Ao ampliar a visão de mundo da pessoa. De que forma podemos ajudar nossos alunos do Proeja a terem uma formação completa, capacitando-o a fazer uma leitura de mundo no sentido freireano.
A Educação unilateral forma o ser humano somente para o mercado de trabalho. Como o professor pode trabalhar para contribuir com a formação de um homem completo (omnilateral)?	Primeiramente é importante uma visão do trabalho do professor de maneira mais coletiva. Assim sendo, projetos poderiam ser desenvolvidos de maneira que houvesse uma unicidade de ações na escola por parte dos docentes. Tomar o aluno como sujeito e, portanto, com aspectos bio psico sociais que devem ser considerados na educação escolar, seria um ponto de partida. Assim, seria interessante a proposição de ações continuadas onde o aluno pudesse se desenvolver do ponto de vista do seu autoconhecimento (sugestões de leituras, discussões em grupo, rodas de conversa sobre temas diversos), seminários, filmes que enfocassem os processos formativos dentro de uma sociedade complexa, destacando o multiculturalismo e a construção necessária de uma ambiência inclusiva, marcada pelo respeito ao diverso e ao humano.

Fonte: Google Forms

Quando estudamos as respostas dadas pelos cursistas também no questionário complementar, percebemos que o produto educacional atingiu o objetivo de passar para os cursistas os conceitos de politecnia, omnilateralidade e currículo integrado, além do uso do trabalho como princípio educativo. Os alunos do Proeja poderão aprender sobre esses conceitos, além de conhecer as quatro escolas literárias e as obras selecionadas.

6. Considerações finais

A participação de servidores que atuam no Proeja no curso de capacitação para as bases conceituais da EPT a partir de obras literárias permitiu sensibilizar esses formadores para o uso da literatura como direito humano e como ferramenta para a orientação de estudantes do Proeja a lidar com o mundo do trabalho.

Além disso, promoveu o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades profissionais, o que contribui tanto para o desenvolvimento pessoal desses servidores, como para o crescimento da instituição. O conhecimento dos conceitos da EPT é importante para que os educadores qualifiquem melhor os seus alunos.

O investimento em Educação Profissional e Tecnológica é imprescindível para o aumento da competitividade do Brasil, para a retomada do crescimento da economia em um ritmo mais vigoroso e para a criação de melhores oportunidades de emprego. O ensino técnico e aplicado permite que os estudantes sejam protagonistas de seu futuro, com a escolha do caminho que mais atenda às suas necessidades.

Referências

- ALBORNOZ, S. **O que é trabalho**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1994.
- AMORIM, Gusmão Freitas; RABELO, Maria Zilvânia Gomes; RODRIGUEZ, Jorge Alberto. As narrativas como recurso para o ensino de História. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 23, n. 3, p. 338-355, Set./Dez. 2015 Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/5805-Texto%20do%20Artigo-30308-2-10-20160111.pdf> Acesso em: 16 fev. 2022.
- CANDIDO, Antonio. O Direito à Literatura. In: **Vários Escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul. 2011. Disponível em https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/3327587/mod_resource/content/1/Candido%20O%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf. Acesso em: 13 set. 2021.
- CARDOSO, João Batista. **Teoria e prática da leitura, apreensão e produção de texto: para um tempo de “PÁS” (Programa de Avaliação Seriada)**. Brasília: Universidade de Brasília, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- CERVO, A. L. BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CIAVATTA, Maria. O Ensino Integrado, a Politecnia e a Educação Ominilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.23, n. 1, p. 187-205, jan./abr. 2014 Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303/6679> Acesso em: 22 set. 2021.
- FERREIRA, Júlio Flávio Vanderlan. Romantismo: A Formação da Literatura Brasileira. **Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas**, MG, Brasil – Nº 02 – Ano I – 10/2012 Disponível em : http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/ROMANTISMO-A-FORMA%C3%87%C3%83-DA-LITERATURA-BRASILEIRA_j%C3%BAlio-fl%C3%A1vio.pdf Acesso em: 04 dez. 2021.
- FILANTRO, A. **Design Instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.
- FORTAREL, Jô. **Enciclopédia do Estudante: literatura em língua portuguesa: escritores e obras do Brasil, África e Portugal**. Tradutores FORTAREL, Maria Célia e FIRMINO, Ricardo Lísias Aidar, São Paulo: Moderna, 2008 – (Enciclopédia do Estudante 14).
- GEVAERD, Esterzinha A. P.; OLIVEIRA, Sidnei Dias de. **Proeja: O Aluno**. Florianópolis. Publicação do IF-Sc, 2009.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: um novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- KNOWLES, Malcol S; HOLTON III, Elwood F; SWANSON, Richard A. **Aprendizagem de Resultados [recurso eletrônico]: uma abordagem prática para aumentar a efetividade da educação corporativa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2009.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas: temas básicos de educação e ensino**. São Paulo: EPV, 1986.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 621-626, 2012.
- MOURA, Dante Henrique. **A integração curricular da educação profissional com a educação básica na modalidade de Jovens e Adultos. (PROEJA)**. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10244/7030>, 2014. Acesso em: 08 Nov. 2021
- OLIVEIRA, Maxwell Ferreira de. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011.
- PAIVA, Jane. Tramando Concepções e Sentidos para redizer o Direito à educação de jovens e adultos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 11, n. 33, p. 520-560, set./dez. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/JnTxCJz53HN7zKPK7JMyDR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 24 set. 2021.

PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

RIZZATTI, I. M.; MENDONÇA, A. P.; MATTOS, F.; RÔÇAS, G. SILVA, M. A. B. V. da; CAVALCANTI, R. J. S.; OLIVEIRA, R. R. **Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores**. ACTIO, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. Disponível em:

file:///C:/Users/Usuario/Downloads/Osprodutoseprocessoseducacionais.pdf Acesso em: 12 Set. 2022

ROCHA, Graziella; BRANDÃO, André. Trabalho escravo contemporâneo no Brasil na perspectiva da atuação dos movimentos sociais. **Revista Katal**. Florianópolis, v. 16, n.2, p. 196-204, jul./dez. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/p35JR3swm56rQbZDZ44TspN/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 14 dez. 2021.

ROCHA, Sinara Socorro Duarte. **O uso do Computador na Educação: a Informática Educativa**. 2007. Disponível em:

file:///C:/Users/Usuario/Documents/ProfEPT%204/Disciplinas%20o.%20Semestre/Reda%C3%A7ao%20de%20Projetos/Referencial%20Teorico/Tecnologia%20na%20Educacao/O%20uso%20do%20Computador%20na%20Educa%C3%A7%C3%A3o_%20a%20Inform%C3%A1tica%20Educativa.html Acesso em: 17 fev. 2022.